

BALANÇO 2012

Ministério dos
Transportes



Presidente da República: *Dilma Vana Rousseff*

Ministro dos Transportes: *Paulo Sérgio Passos*

Secretário-Executivo: *Miguel Mário Bianco Masella*

Secretário de Política Nacional de Transportes: *Marcelo Perrupato e Silva*

Secretário de Gestão dos Programas de Transportes: *Giulliano Renato Molinero*

Secretário de Fomento para Ações de Transportes: *Daniel Sigelmann*

Subsecretária de Planejamento e Orçamento: *Ana Maria Almeida Brito*

Subsecretário de Assuntos Administrativos: *Moacyr Roberto de Lima*

Consultor Jurídico: *Arthur Cerqueira Valério*

Um ano de desafios e resultados em Transportes 07

Execução Orçamentário-Financeira 11

Principais Resultados:

Rodovias 15

Ferrovias 33

Hidrovias 41

Marinha Mercante 45

Ações Especiais 51

Política de Transportes 65

Institucional 71

Um ano de desafios e resultados em Transportes

O ano de 2012 representou a retomada das ações de implementação de projetos, serviços e obras no âmbito do Ministério Transportes (MT), após os ajustes na administração do Ministério ocorridos ao longo do ano passado. Seguindo a diretriz geral do Governo Federal, a gestão das principais organizações vinculadas ao MT foi profissionalizada. Os cargos de direção foram preenchidos primordialmente por funcionários públicos de carreira e com especialização na área de atuação de seus respectivos órgãos. Além disso, foi firmada a orientação de que os cargos em comissão devem ocupados preferencialmente por funcionários de carreira.

Parte substancial dos contratos em execução foi objeto de detalhado exame quanto à sua forma de contratação e execução, resultando, muitas vezes, em repactuações contratuais, suspensão e até cancelamento de contratos em razão do interesse público. Isto gerou uma falsa sensação de paralisação dos órgãos, uma vez que houve necessidade de reavaliar práticas e processos para adequá-los à moderna governança corporativa.

A receita deu certo. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por exemplo, voltou a efetuar pagamentos na mesma ordem de grandeza de anos passados, na razão de mais de R\$ 1 bilhão pagos a cada mês, desde agosto de 2012, obedecendo aos mais estritos padrões de gestão pública.

Só em manutenção de rodovias, foram contratados no ano mais de 26 mil km da malha, um feito sem precedentes na história do DNIT. Em construção e adequação de capacidade de rodovias, foram alcançados patamares de execução equivalentes aos de 2011, permitindo prever desempenho recorde em 2013.

É preciso assinalar que esse esforço veio acompanhado de medidas de maior controle e transparência como, por exemplo, a divulgação dos Boletins Eletrônicos de Medição, em uma primeira fase para as principais obras do DNIT, devendo ser estendida progressivamente para os demais empreendimentos.

A atuação do MT não se restringiu a medidas de aprimoramento da gestão. Algumas ações devem ser destacadas por seu caráter emblemático: é o caso das concessões rodoviárias na BR-101/ES, da BR-040/DF/GO/MG e da BR-116/MG; e a publicação, após ajustes em sua modelagem, do novo edital para o Trem de Alta Velocidade. Significativo também foi o lançamento, em agosto de 2012, pela Presidenta da República, do Programa de Investimentos em Logística (PIL), um conjunto de medidas voltadas a dinamizar o setor de transportes como um todo. O PIL é um esforço consistente no aumento da oferta de transportes, redução de custos e melhoria da eficiência da logística nacional

Envolvendo ações na esfera do MT, da Secretaria de Portos (SEP) e da Secretaria de Aviação Civil (SAC), o PIL incorpora a eficiência – e os recursos – do setor privado para a implantação e operação de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, mediante instrumentos do tipo concessões e parcerias público-privadas – PPP. Estão previstos investimentos totais de R\$ 133 bilhões dos setores público e privado, sendo R\$ 79,5 bilhões nos primeiros cinco anos e o restante em até 25 anos.

Merece destaque o fato de que o planejamento e o acompanhamento das ações e projetos desse Programa ficarão sob a responsabilidade da Empresa de Planejamento e Logística – EPL, órgão criado não só para cuidar dos aspectos de gerenciamento do projeto de Trem de Alta Velocidade, como também para a gestão integrada do planejamento de todos os modos de transporte, articulando as diversas entidades envolvidas.

Cabe também ressaltar a mudança pretendida na operação ferroviária no Brasil, com a adoção de um novo modelo em que o Governo Federal contrata a construção, a manutenção e a operação da ferrovia; subsequentemente, compra a capacidade integral de transporte da ferrovia e faz a oferta pública, assegurando o direito de passagem, na busca da modicidade tarifária. A venda de capacidade será feita para usuários que quiserem transportar carga própria, para os operadores ferroviários independentes e para os concessionários de transportes ferroviários. A intenção do Governo é investir cerca de R\$ 91 bilhões na construção de mais 10 mil quilômetros de novas ferrovias, expandindo, modernizando e aumentando a capacidade da malha viária.

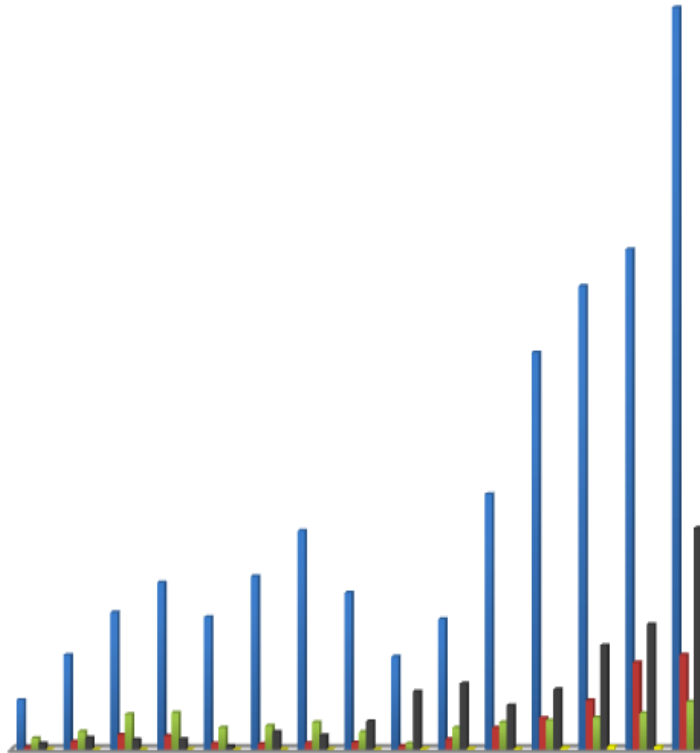
Para promover o financiamento privado aos investimentos de infraestrutura, reduzir os custos de captação de recursos a prazos mais longos e contribuir para o desenvolvimento do mercado de títulos privados, o Governo Federal, a par de continuar trabalhando com os mecanismos proporcionados pelo Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura – REIDI, criou o Incentivo Fiscal à Captação de Recursos, que consiste na isenção ou redução do Imposto de Renda sobre os rendimentos auferidos, por meio da aquisição de debêntures incentivadas de infraestrutura.

Todas estas iniciativas de estruturação da logística de transportes somam-se aos esforços realizados no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC que, desde 2007, desempenha importante função para dinamização da economia do Brasil, com benefícios sociais em todas as regiões brasileiras, reduzindo custos logísticos de distribuição da produção, gerando economia de escala e aumento na capacidade de movimentação de cargas.

Estes esforços empreendidos ao longo de 2012 já mostram resultados concretos e estamos convencidos de que 2013 será um ano ainda melhor.

As realizações apresentadas neste “Transportes 2012” objetivam informar a sociedade sobre a atuação do MT. Resultam do compromisso permanente de uma equipe de técnicos e servidores que se empenham em mover o país rumo ao desenvolvimento sustentável e com infraestrutura adequada às demandas nacionais.

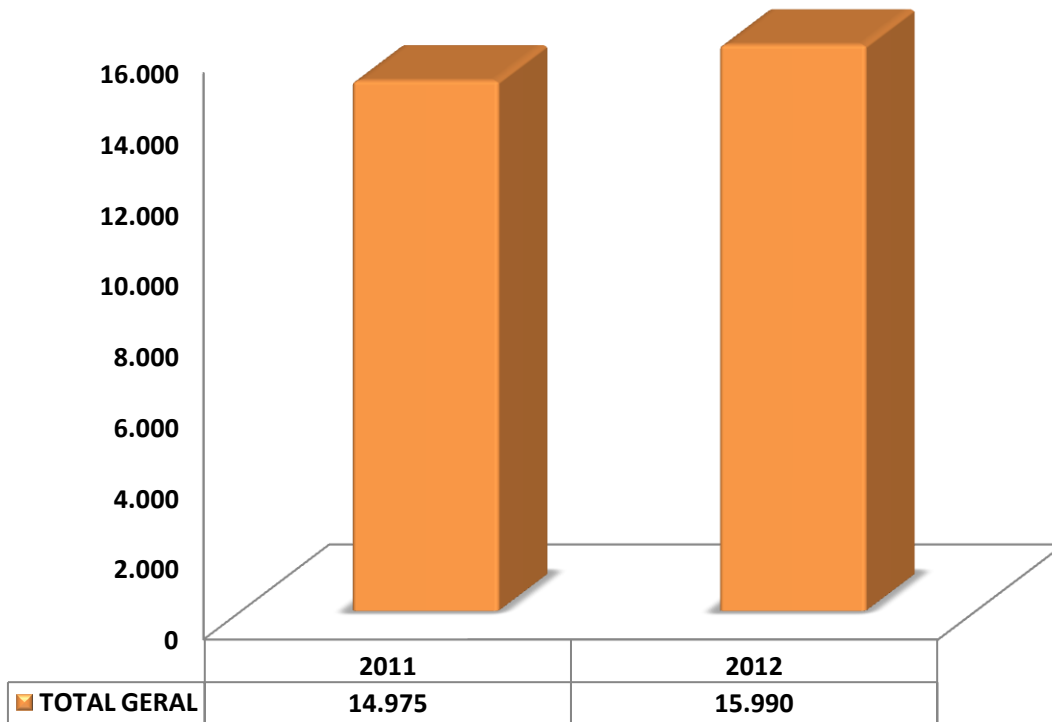
Execução Orçamentário- Financeira



Ministério dos
Transportes

Ministério dos Transportes – 2011 / 2012

Realizado

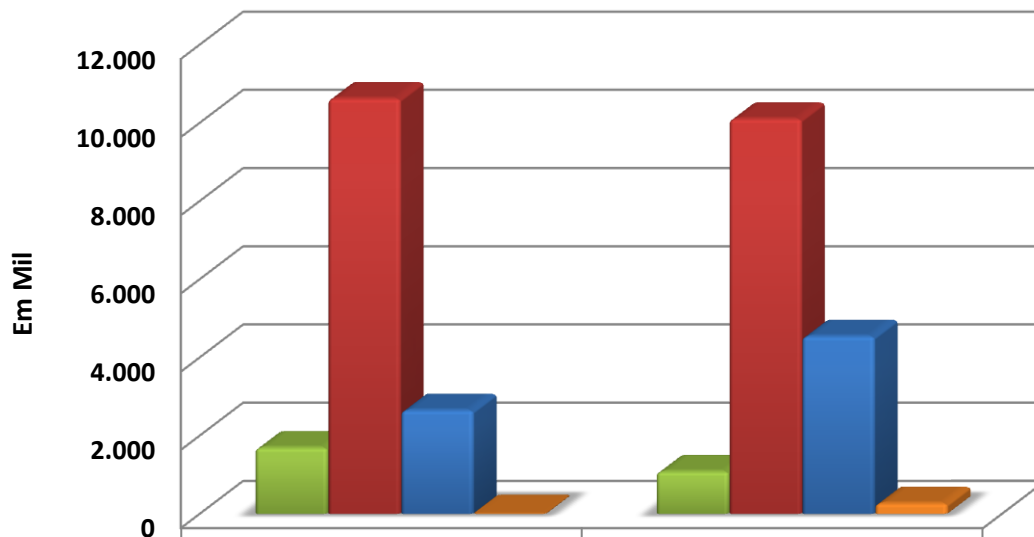


Dados em: R\$ Milhões

Fonte: SPO
Elaboração: SPO

Ministério dos Transportes – 2011 / 2012

Realizado



	2011	2012
VALEC	1.689	1.080
DNIT	10.620	10.100
FMM	2.648	4.540
OUTRAS**	18	270

Dados em: R\$ Milhões

Fonte: SPO
Elaboração: SPO



TRANSPORTES 2012

Principais Resultados RODOVIAS

Ministério dos
Transportes



Resultados no Transporte Rodoviário

A execução das obras rodoviárias de infraestrutura prioriza assegurar condições permanentes de trafegabilidade, segurança e conforto; ampliar a oferta da prestação de serviços aos usuários das rodovias federais e ordenar o tráfego rodoviário de passagem nos trechos de perímetro urbano que possuam nível de serviço inadequado, com alto índice de acidentes.

Expansão da Malha e Adequação de Capacidade

Os investimentos realizados em 2012 voltados às ações de adequação e construção de rodovias constituem prioridade dentre os empreendimentos constantes da carteira do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, com foco estratégico para escoamento da produção, ampliação da fronteira agrícola, integração nacional e interligação com os países da América do Sul.

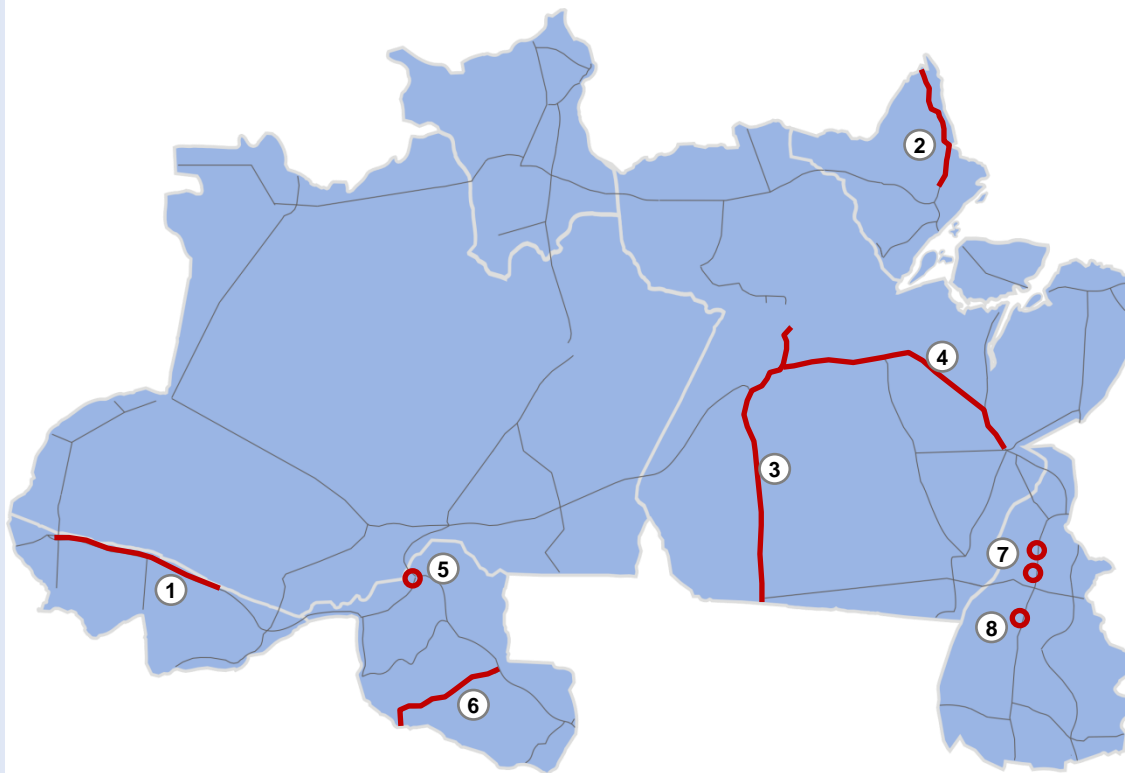
Foram executados 392,1 km de duplicação e adequação rodoviária e 525,6 km de construção, além de 55 mil km da malha com cobertura de serviços de manutenção.

A seguir são apresentados as obras em execução em destaque em cada região do país.

Região Norte

Rodovias:

- ① – BR-364/AC
- ② – BR-156/AP
- ③ – BR-163/PA
- ④ – BR-230/PA
- ⑤ – BR-319/RO
- ⑥ – BR-429/RO
- ⑦ – BR-153/TO
- ⑧ – BR-153/TO



— PAC

Transporte Rodoviário na Região Norte

Foram executados 305,1 km de construção em 2012

- **BR-364/AC**, construção trecho Sena Madureira – Feijó (189,8 km), executados 35,2 km em 2012;
- **BR-156/AP**, construção trecho Ferreira Gomes – Oiapoque (168 km), executados 55,0 km em 2012;
- **BR-163/PA**, construção trecho Divisa MT/PA – Rurópolis e Acesso Miritituba (822 km), concluídas 52 pontes e executados 53,3 km em 2012;
- **BR-230/PA**, construção trecho Div/PA/TO – Rurópolis (855 km) executados 103 km em 2012;
- **BR-319/RO**, Ponte sobre rio Madeira, (1,8 km) executados 86,9 % da obra em 2012;
- **BR-429/RO**, construção trecho Presidente Médici – Costa Marques (304,3 km), executados 47,6 km em 2012;
- **BR-153/TO**, travessias de Colinas do Tocantins (5,0 km) e Guaraí (4,9 km), executados 4 km e concluídas as obras em 2012;
- **BR-153/TO**, travessia de Miranorte (7,03 km), executados 7,03 km em 2012.

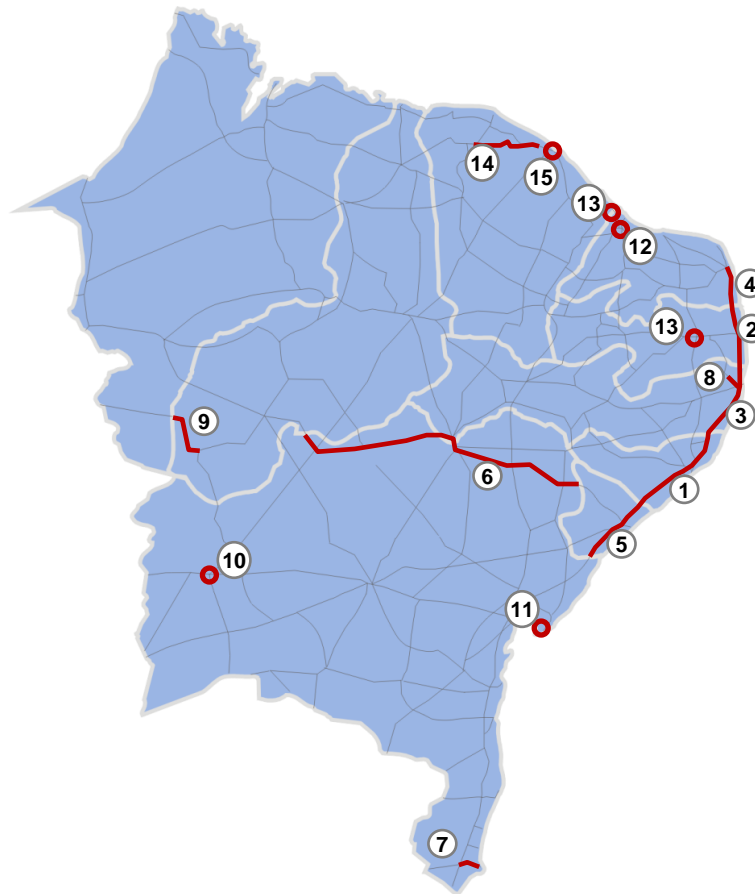


Região Nordeste

Rodovias:

- ① – BR-101/AL
- ② – BR-101/PB
- ③ – BR-101/PE
- ④ – BR-101/RN
- ⑤ – BR-101/SE
- ⑥ – BR-235/BA
- ⑦ – BR-418/BA
- ⑧ – BR-408/PE
- ⑨ – BR-235/PI
- ⑩ – BR-242/BA
- ⑪ – BR-324/BA
- ⑫ – BR-304/RN
- ⑬ – BR-304/CE
- ⑭ – BR-222/CE
- ⑮ – BR-020/CE

— PAC



Transporte Rodoviário na Região Nordeste

Foram executados 188,9 km de duplicação/adequação e 85,19 km de construção em 2012

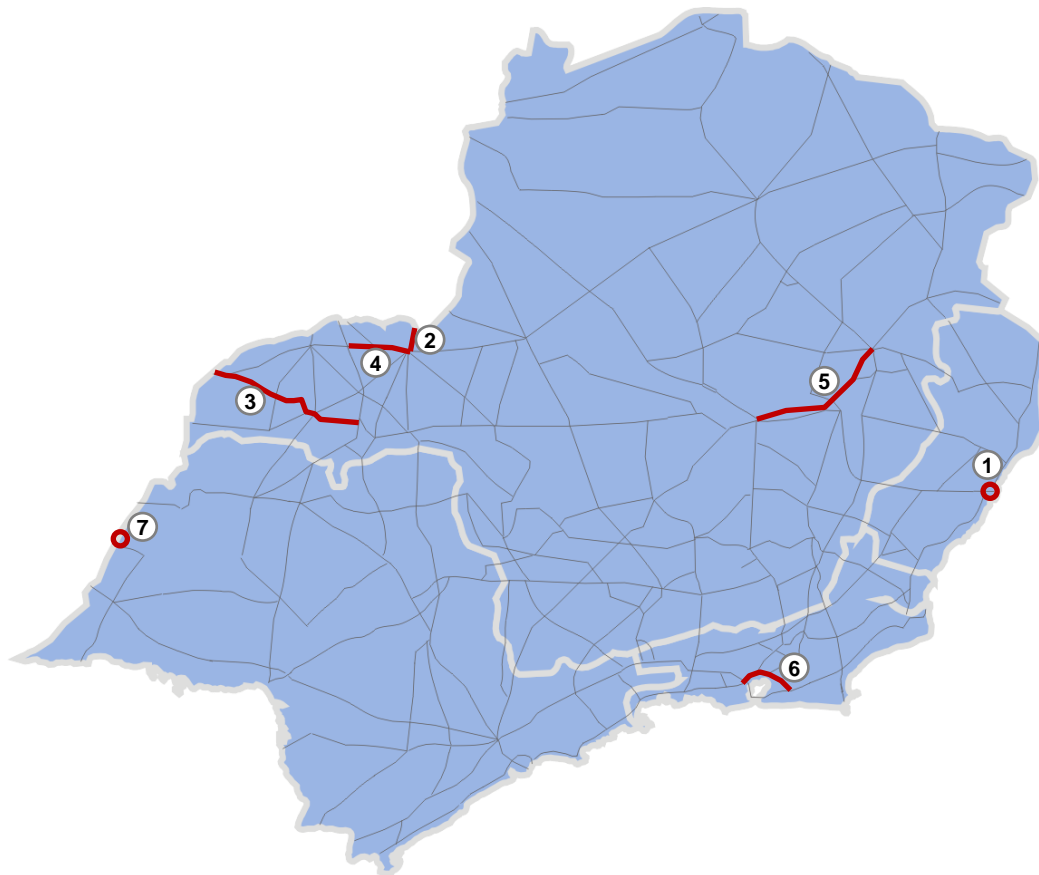
- **BR-101/AL**, duplicação trecho Divisa PE/AL – Divisa AL/SE (248,5 km), executados 51,9 km em 2012;
- **BR-101/PB**, duplicação trecho Divisa PB/RN – Divisa PB/PE (129,0 km), trecho concluído;
- **BR-101/PE**, duplicação trecho Divisa PB/PE – Divisa PE/AL (147,0 km), executados 3 km, uma passagem inferior e uma ponte em 2012;
- **BR-101/RN**, duplicação trecho Natal – Divisa RN/PB (81,0 km), trecho concluído;
- **BR-101/SE**, duplicação trecho Divisa AL/SE – Divisa SE/BA (190 km), executados 55,0 km em 2012 incluindo a conclusão do Contorno de Aracaju;
- **BR-235/BA**, construção trecho Divisa SE/BA – Divisa BA/PI (664,0 km), executados 6,5 km em 2012;
- **BR-418/BA**, construção trecho Caravelas – Entroncamento BR-101/BA (72,8 km), executados 14,1 km em 2012;
- **BR-408/PE**, adequação trecho Carpina – Entroncamento BR-232 (41,8 km), executados 19,7 km em 2012;
- **BR-235/PI**, construção trecho Gilbués – Divisa PI/MA (Santa Filomena), (130,2 km), executados 57,2 km em 2012;
- **BR-242/BA**, Contorno de Barreiras (4 km), concluídos 2,47 km em 2012;
- **BR-324/BA**, Via Expressa ao Porto de Salvador (4,3 km), concluídos 1,9 km em 2012;
- **BR-304/RN**, Contorno de Mossoró (17 km), executados 30% de OAE's e 3 km em 2012;
- **BR-304/CE**, ponte sobre o Rio Jaguaribe (3,1 km), em Aracati: ponte concluída e executado 1 km de acessos em 2012;
- **BR-222/CE**, duplicação trecho Entr Acesso Porto do Pecém – Sobral, (194 km) executados 54,3 km em 2012;
- **BR-020/CE**, reiniciada a duplicação e melhoramentos do Contorno de Fortaleza (32 km).

Região Sudeste

Rodovias:

- ① – BR-101/ES
- ② – BR-050/MG
- ③ – BR-364/MG
- ④ – BR-365/MG
- ⑤ – BR-381/MG
- ⑥ – BR-493/RJ
- ⑦ – BR-158/SP

— PAC



Transporte Rodoviário na Região Sudeste

Foram executados 52,4 km de duplicação/adequação e 41,5 km de construção em 2012

- **BR-101/ES**, duplicação contorno rodoviário de Vitória (25,5 km), executados 2,0 km e duas obras-de-arte especiais em 2012;
- **BR-050/MG**, duplicação trecho Uberlândia – Araguari – Divisa MG/GO (68,4 km), executados 21,4 km de duplicação em 2012;
- **BR-364/MG**, construção trecho Entr. BR-153/MG (Gurinhata) – Divisa MG/GO (75,6 km), executados 38 km em 2012;
- **BR-365/MG**, duplicação trecho Uberlândia – Entroncamento BR-153 (Trevão) (79 km), executados 29 km de duplicação em 2012;
- **BR-381/MG**, Duplicação trecho Governador Valadares – Belo Horizonte (342,6 km) publicados em 2012 os primeiros editais de obra, correspondentes a 303 km;
- **BR-493/RJ**, construção do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro, (97,0 km), trecho Entroncamento BR-040/RJ – Entroncamento BR-101/RJ (71,0 km), concluídas 23 obras-de-arte especiais em 2012;
- **BR-158/SP**, Ponte sobre o Rio Paraná em Paulicéia concluída. Executados 3,5 km finais do acesso paulista (11,2 km) em 2012.

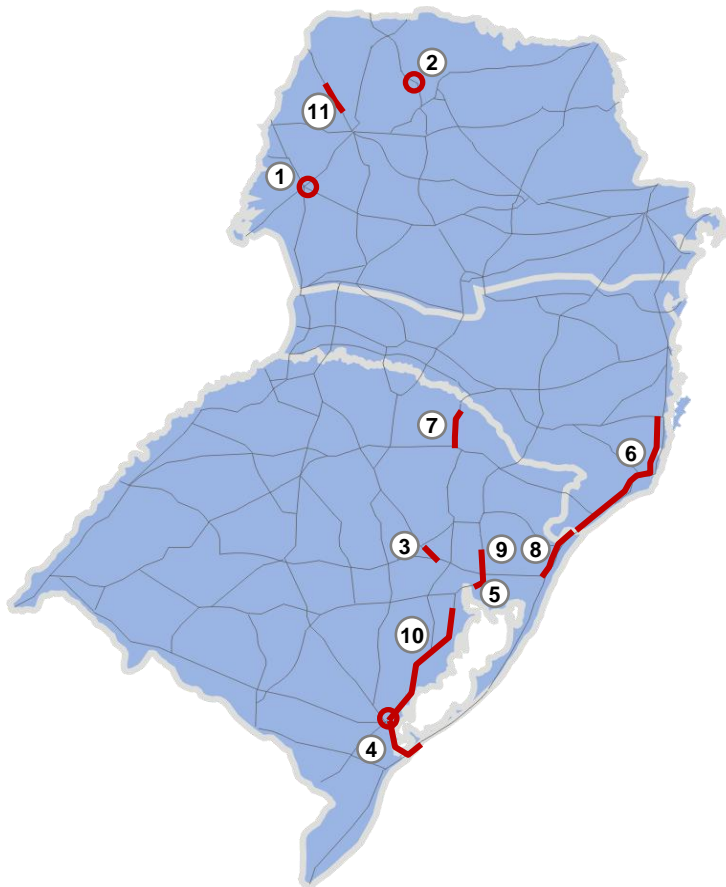


Região Sul

Rodovias:

- ① – BR-163/PR
- ② – BR-376/PR
- ③ – BR-386/RS
- ④ – BR-392/RS
- ⑤ – BR-448/RS
- ⑥ – BR-101/SC
- ⑦ – BR-470/RS
- ⑧ – BR-101/RS
- ⑨ – BR-116/RS (Via)
- ⑩ – BR-116/RS
- ⑪ – BR-487/PR

— PAC



Transporte Rodoviário na Região Sul

Foram executados 78,3 km de duplicação/adequação e 22,1 km de construção em 2012

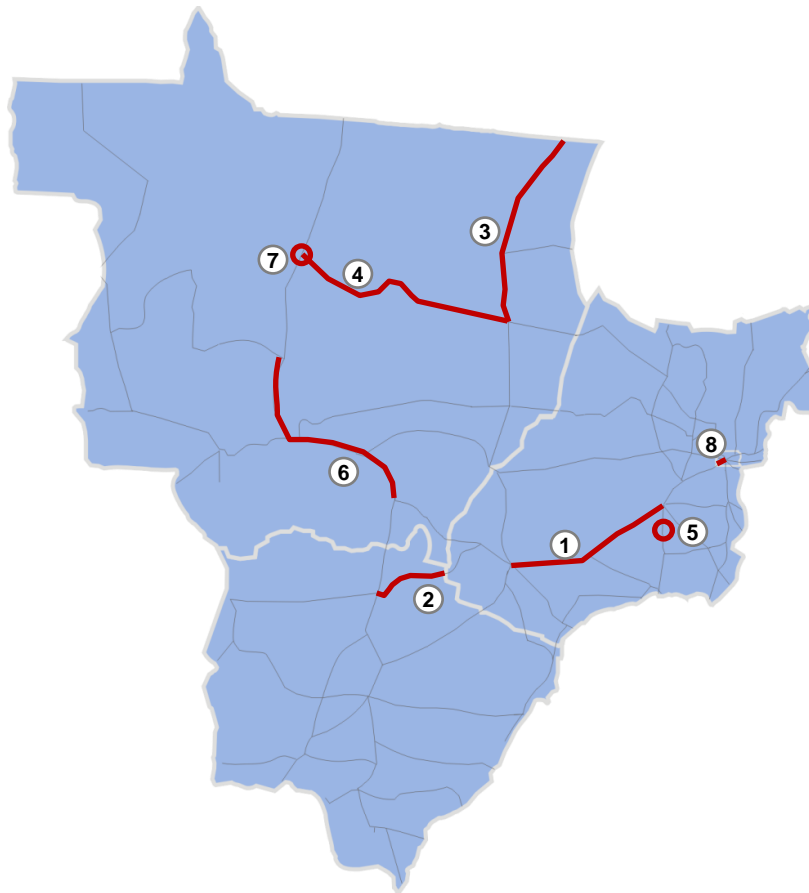
- **BR-163/PR**, Contorno Oeste de Cascavel (23 km), executados 14,3 km em 2012 e concluída a obra;
- **BR-376/PR**, Contorno Rodoviário de Maringá (17,6 km), executados 1260 metros de muros de contenção em 2012;
- **BR-386/RS**, duplicação trecho Tabai – Estrela (38,0 km): executados 16,8 km e 76% de OAE's em 2012;
- **BR-392/RS**, duplicação trecho Pelotas – Rio Grande: (85 km), executados 42 km e nove viadutos em 2012;
- **BR-448/RS**, construção trecho Sapucaia – Porto Alegre (22,0 km), executados 2,0 km e 25% das OAE's em 2012;
- **BR-101/SC**, duplicação trecho Palhoça – Divisa SC/RS (145,6 km), executados 19,5 km em 2012;
- **BR-470/RS**, construção Barracão – Lagoa Vermelha (75 km), executados 5,8 km em 2012 e concluída a construção;
- **BR-101/RS**, duplicação Divisa SC/RS – Osório (89 km) concluída a duplicação em 2011; executados em 2012 a sinalização e barreiras New Jersey;
- **BR-116/RS**, adequação Via Expressa Dois Irmãos – Rio Gravataí (8 km): concluído Viaduto Unisinos em 2012;
- **BR-116/RS**, duplicação Guaíba – Pelotas (220 km), iniciada a duplicação em 2012;
- **BR-487/PR**, construção Tuneiras do Oeste – Cruzeiro do Oeste (18 km), em 2012 iniciada a construção do lote 3 da Estrada Boiadeira;

Região Centro-Oeste

Rodovias:

- ① – BR-060/GO
- ② – BR-359/MS
- ③ – BR-158/MT
- ④ – BR-242/MT
- ⑤ – BR-153/GO
- ⑥ – BR-163/364/MT
- ⑦ – BR-163/MT
- ⑧ – BR-060/DF

— PAC



Transporte Rodoviário na Região Centro-Oeste

Foram executados 72,5 km de duplicação/adequação e 71,7 km de construção em 2012

- **BR-060/GO**, duplicação trecho Goiânia – Abadia de Goiás – Jataí (315,4 km), executados 21,3 km em 2012;
- **BR-359/MS**, construção trecho Divisa MS/GO – Entroncamento BR-163/MT (223,9 km), executados serviços complementares em 2012 para conclusão da obra.
- **BR-158/MT**, construção trecho Ribeirão Cascalheira – Divisa MT/PA (481,3 km), executados 14,0 km em 2012;
- **BR-242/MT**, construção trecho BR-163/MT Sorriso – BR-158/MT Querência (481,1 km), executados 57,7 km em 2012;
- **BR-153/GO**, adequação Aparecida de Goiânia – Itumbiara – Div. Go/MG e ponte sobre o Rio Paranaíba (22,4 km) concluída a duplicação restando apenas obras complementares nas Travessias de Hidrolândia e Prof. Jamil;
- **BR-163/364/MT**, duplicação Rondonópolis – Cuiabá – Posto Gil (378,4 km) executados 44 km em 2012
- **BR-163/MT**, adequação Travessia de Sorriso (14 km) executados 7,2 km da adequação em 2012;
- **BR-060/DF**, duplicação Brasília - Divisa DF/GO - concluídos em 2012 viadutos e obras complementares da duplicação.



Manutenção Rodoviária

Manutenção Rodoviária: 55.687 km de rodovias com contratos de manutenção em 2012.

Tipo de Intervenção	Extensão (km)	% da malha
Restauração	2.600	4,6%
Crema 1	23.742	42,7%
Crema 2	11.019	19,8%
Conserva	18.296	32,9%
Total	55.657	100,0%

Segurança e Operação Rodoviária

Segurança e Sinalização Rodoviária: 12.500 km de sinalização executados em 2012

Executados sinalização horizontal e vertical nas rodovias federais pavimentadas, por meio do Programa Nacional de Sinalização Rodoviária – PROSINAL em 12.500 km.

O Programa de Defensas Metálicas nas Rodovias Federais – PRODEFENSAS executou 200 km de fornecimento e substituição de defensas em 2012.

Em substituição aos Programas PROSINAL e PRODEFENSAS foi iniciado no ano de 2012, o processo licitatório do Programa de Segurança e Sinalização Rodoviária – BR-LEGAL, com meta de promover a manutenção estruturada da sinalização rodoviária nos 27 estados e DF pelo período de cinco anos.

Operação Rodoviária: 850 equipamentos de controle de velocidade instalados em 2012

Através do Programa Nacional de Controle de Velocidade – PNCV, em 2012 foram instalados 850 equipamentos de controle de velocidade, perfazendo um total de 1.180 equipamentos. Outros 1.520 equipamentos serão instalados gradativamente ao longo de 2013, até alcançar a meta de 2.700 equipamentos, para o monitoramento de 5.392 faixas de trânsito.

Tipo do Equipamento	Equipamento Operando
Barreira Eletrônica	519
Controle Semafórico	77
Radar Fixo	584

Controle de Peso: fiscalizados 8,7 milhões de veículos em 2012

Para coibir o excesso de peso trafegando pelas rodovias foram colocados em operação 73 Postos de Pesagem de Veículos – PPVs, através da 1ª etapa do Plano Nacional de Pesagem – PNP. Em 2012 foram fiscalizados 8,7 milhões de veículos.

Rodovias – Evolução da Carteira de Contratos DNIT

- Em dezembro, o DNIT irá atingir R\$ 20 bilhões em contratos, sendo R\$ 8 bilhões em novas obras e R\$ 12 milhões em manutenção rodoviária

UF	BR	Descrição	Modalidade
RO	364	Travessia de Ji-Paraná	Concorrência
RS	116	Duplicação Eldorado do Sul - Pelotas	Concorrência
BA	242	Travessia Urbana de Luiz E. Magalhães	Concorrência
MG	365	Remanescente da Travessia de Uberlândia	RDC menor preço
TO	242	Implantação e Pavimentação (Km 189 - 223)	Concorrência
RJ	101	Acesso ao Porto de Itaguaí	Concorrência
RS	116	Viaduto de Sapucaia	Concorrência
SC	163	Restauração, adequação e ampliação de capacidade	Concorrência
SC	101	Túnel do morro do Formigão	RDC menor preço
PA	163	Remanescente do lote 2	RDC Integrada
MA	222	Restauração - Km 596 - 684	RDC menor preço
SE	101	Remanescente do lote do Exército	RDC integrada
BA	407	Travessia Urbana de Juazeiro	Concorrência
BA	242	Pavimentação - Km 905 - 954	Concorrência
SC	280	Duplicação e adequação - Lote 2.1	RDC menor preço
SC	470	Duplicação Navegantes – Blumenau - lote 3	RDC menor preço
PE	101	Remanescente Lote Único	RDC Integrada
PA	230	Obras de Implantação e pavimentação (3 lotes)	RDC menor preço
SC	101	Travessia de Laguna	RDC menor preço
MT	163/364	Duplicação e adequação – lote 3 -São Vicente-Cuiabá	RDC integrada
MG	381	Duplicação BH-Governador Valadares (6 lotes)	RDC menor preço
MG	262	Travessia de nova Serrana	RDC menor preço
AP	156	Instalações de Fronteira - Republicação	RDC integrada
SE	101	Remanescente do lote do EB	RDC integrada
SE	101	Ponte sobre o Rio São Francisco	RDC menor preço
MT	163/364	Duplicação e adequação – lote1 - Rondonópolis - Jaciara	RDC integrada
RJ	493	Duplicação Manilha - Santa Guilhermina	RDC integrada
RO	319	Obras Complementares à Ponte do Rio Madeira	RDC Integrada
MG	381	Duplicação BH-Governador Valadares (4 lotes)	RDC menor preço
SC	280	Duplicação e adequação – lote 2.2	RDC menor preço
SC	470	Duplicação – Lote 4	RDC menor preço
RS	158	Travessia Urbana de Santa Maria	RDC menor preço

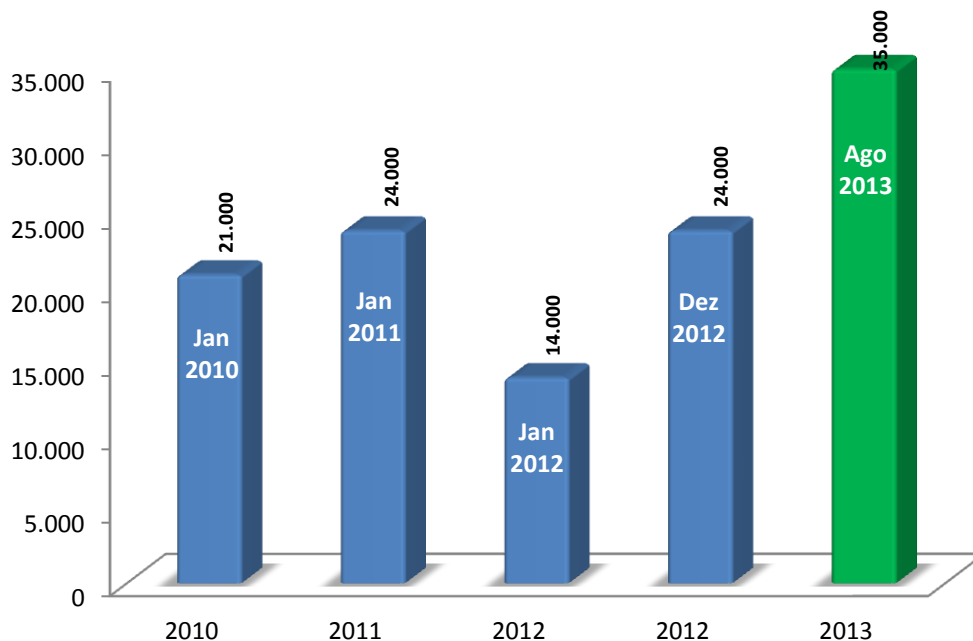
Obras Licitadas de
janeiro a novembro/2012.

Fonte: DNIT
Elaboração: DNIT

Rodovias – Evolução da Carteira de Contratos DNIT

Previsão de Licitações para dezembro

UF	BR	Descrição	Modalidade
PA	230	Pavimentação – Marabá – Novo Repartimento (2 lotes)	RDC integrada
ES	262	Duplicação Viana – Vítor Hugo	RDC Integrada
SC	285	Implantação e Pavimentação	RDC Integrada
ES	482	Contorno de Cachoeiro do Itapemirim	RDC Integrada



Dados em: R\$ Milhões

Fonte: DNIT
Elaboração: DNIT

TRANSPORTES 2012

Principais Resultados FERROVIAS



Ministério dos
Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Resultados no Transporte Ferroviário

Transporte Ferroviário

O transporte ferroviário se insere na cadeia logística de forma a facilitar trocas comerciais e o crescimento econômico. É um meio de transporte eficiente energeticamente, dotado de elevada capacidade. Apresenta baixo custo operacional em relação ao volume total transportado, quando comparado ao transporte rodoviário. É adequado para o transporte de grandes volumes de cargas por longas distâncias.

Expansão da Malha

A expansão ferroviária está fundamentada nos grandes eixos ferroviários de maior capacidade em bitola larga, de forma integrada com os demais modos de transportes. Dessa forma, o Brasil moderniza sua malha ferroviária, estruturando um sistema de alta capacidade para o transporte de cargas e passageiros, visando atender aos novos fluxos de transportes decorrentes da espacialização e do crescente grau de complexidade da estrutura produtiva nacional.

Em 2012, foram concluídos 33 km de adequação da malha ferroviária existente e concluídos 963 km de malha nova nas ferrovias Norte-Sul, Transnordestina e Ferronorte.



Ferrovias Norte-Sul

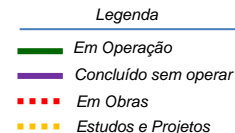
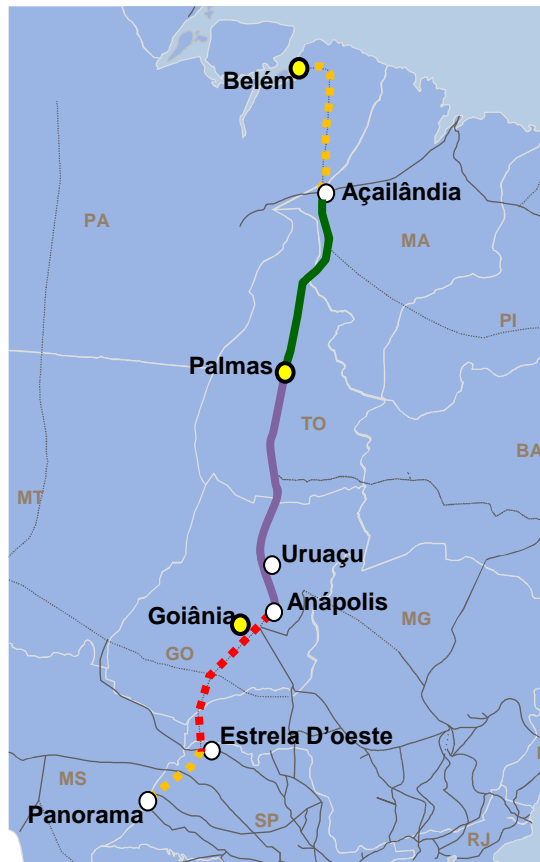
Construção de 719 km ferrovia em Bitola Larga entre Açailândia e Palmas envolvendo investimentos de R\$ 10,61 bilhões

Trechos executados:

- Tramo Central: Palmas/TO – Uruaçu/GO (575,0 km), concluída a colocação dos 211,0 km restantes de grade em 2012;
- Tramo Sul: Uruaçu/GO – Anápolis/GO (280,0 km), concluído o túnel de Anápolis e a colocação de grade em 2012.

Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul

- Trecho Anápolis/GO – Estrela d'Oeste/SP (681,0 km), executados 30% da infraestrutura em 2012;

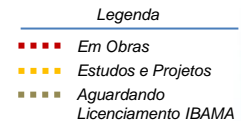
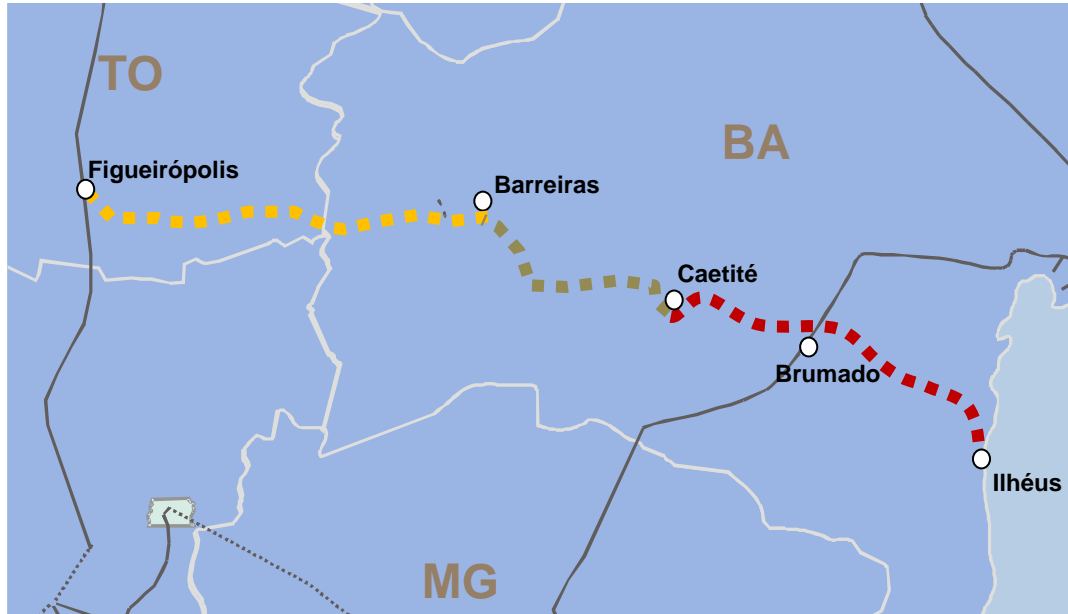


Ferrovias de Integração Oeste-Leste (FIOL)

Contração em Bitola Larga envolvendo investimentos de R\$ 4,23bilhões

Trechos executados:

- Trecho Ilhéus/BA – Caetité/BA (537,0 km), executados 15% da infraestrutura e 3% de obras-de-arte especiais em 2012;
- Trecho Caetité/BA – Barreiras/BA (485,0 km), aguarda licenciamento ambiental para início de obras
- Trecho Barreira – Figueirópolis (502,0 km), em estudos e projetos .



Ferrovias Nova Transnordestina

Construção de 1.728 km em bitola larga, envolvendo investimentos de R\$ 5,42 bilhões

Execução em 2012: 225 km

- Trecho Missão Velha/CE – Salgueiro/PE (96,0 km) – estará concluído em dezembro de 2012;
- Trecho Salgueiro/PE – Trindade/PE (163,0 km) – executados 98% da infraestrutura, 98% de obras-de-arte especiais e 40% da superestrutura em 2012;
- Trecho Trindade/PE – Eliseu Martins/PI (420,0 km) – executados 41% da infraestrutura, 33% de obras-de-arte especiais em 2012;
- Trecho Salgueiro/PE – Suape/PE (522,0 km) – executados 53% da infraestrutura, 50% das obras-de-arte especiais e 28% da superestrutura em 2012;
- Trecho Pecém/CE – Missão Velha/CE (527,0 km) – execução de 4% da infraestrutura e 3% de obras-de-arte especiais em 2012.



Legenda

- Em Obras
- Estudos e Projetos

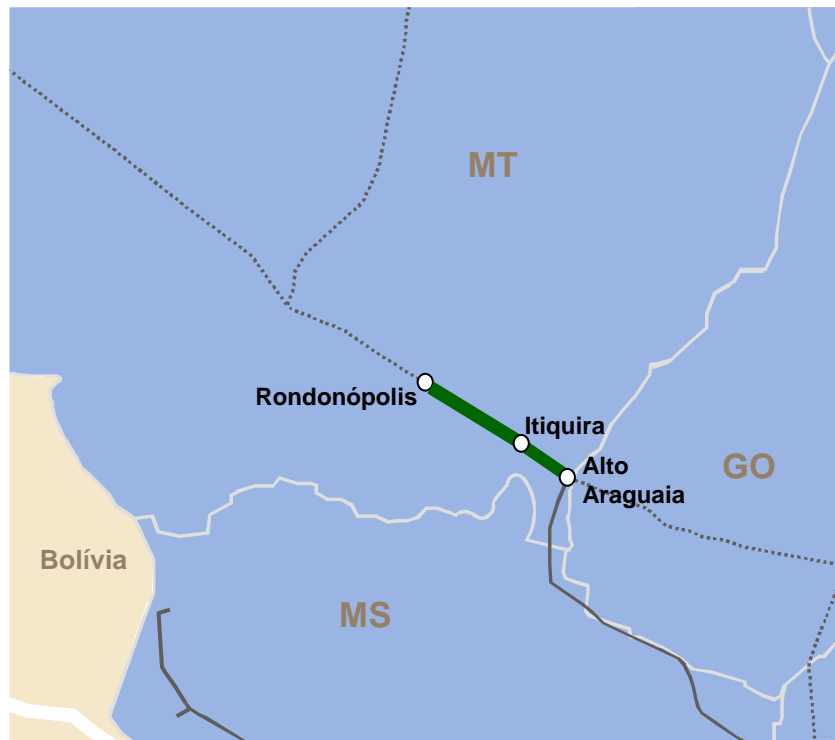
Ferronorte

Construção de 260 km ferrovia em Bitola Larga envolvendo investimentos de R\$ 780 milhões

Executados em 2012: 247 km

Trechos executados:

- Alto Araguaia/MT– Itiquira/MT (163,0 km)
- Itiquira/MT– Rondonópolis/MT (163 km) – executados 84 km de linhas;
- Pátio de Rondonópolis .



Legenda
— Concluídos

Adequação da Malha Ferroviária

As adequações realizadas na malha ferroviária visam eliminar pontos de comprometimento do fluxo de trens em áreas urbanas e reduzir o risco de acidentes, aumentando o nível de serviço da ferrovia, ou seja, sua capacidade de transporte e sua velocidade média operacional.

Obras ferroviárias concluídas

- Rebaixamento da Linha Férrea no Município de Maringá/PR (6,4 km);
- Passagem Superior na Ferrovia Centro Atlântica – FCA em Campos Altos/MG.

Obras ferroviárias em andamento

- Viaduto sobre a Linha Férrea no Município de São Carlos/SP;
- Passagem Superior na Linha Férrea no Município de Paranaguá/PR;
- Terminal Intermodal no Município de Campo Grande/MS;
- Adequação da linha férrea no Município de Juiz de Fora/MG;
- Adequação de Ramal Ferroviário no Perímetro Urbano de Barra Mansa/RJ (9,7 km);
- Contorno e Pátio Ferroviário de Tutóia no Município de Araraquara/SP (35,5 km): executados 31 km em 2012;
- Passagem Inferior na Linha Férrea em Paverama/RS;
- Contorno Ferroviário no Município de Três Lagoas /MS (10 km);

Transporte Ferroviário de Passageiros

O **Programa de Resgate do Transporte Ferroviário de Passageiros** cria as condições para o retorno do transporte de passageiros às ferrovias, promovendo o atendimento regional e turístico. Em parceria técnica com Universidades Federais, estão sendo desenvolvidos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica, Social, Ambiental e Jurídico-Legal em 06 trechos ferroviários, com potencial de demanda para os serviços regionais de passageiros.

Entre as ações em execução no período, destacam-se:

Estudos concluídos:

- Trecho Londrina - Maringá – Estado Do Paraná
- Trecho Caxias- Bento Gonçalves – estado do Rio Grande do Sul

Concluídos em Novembro/12, serão apresentados em audiência pública na região, com as devidas articulações entre as diversas esferas de governo, a iniciativa privada, as instituições de financiamento e com a Agência competente.

- Museu Ferroviário Nacional – antiga Estação Barão de Mauá na cidade do Rio de Janeiro
- Concluídos em Novembro/12, os Estudos de Museologia, Arquitetura e Engenharia e o site institucional do Museu.

Estudos em andamento:

- Trecho Rio Grande - Pelotas – estado do Rio Grande do Sul
- Trecho Salvador – Alagoinhas – Conceição de Feira – estado da Bahia
- Trecho Codó – Teresina - Altos – estados do Piauí e Maranhão
- Trecho São Luís - Itapecurú Mirim – estado do Maranhão

Em preparação a licitação para contratar estudos do transporte ferroviário de passageiros e de cargas entre Brasília/DF – Goiânia/GO, passando por Anápolis/GO.

TRANSPORTES 2012

Principais Resultados HIDROVIAS

Ministério dos
Transportes



Principais Ações no Transporte Hidroviário

A maior participação do modal hidroviário na matriz de transportes é fundamental para o aumento da competitividade dos produtos brasileiros, pois permite a redução de custos logísticos, com sustentabilidade ambiental. Os investimentos visam disponibilizar infraestrutura necessária para movimentação de pessoas e bens, aproveitando o potencial hidroviário do País.

Manutenção e Adequação das Hidrovias

Em continuidade às Diretrizes da Política Nacional do Transporte Hidroviário foram executadas em 2012 ações pontuais para garantir a navegabilidade em mais de 6.000 km das hidrovias federais. Dentre as intervenções realizadas destacaram-se: sinalização, destocamentos, retiradas de obstáculos e dragagens de manutenção.

Foram realizadas obras de adequação e melhoramentos específicos nos corredores das hidrovias do Madeira, Amazonas, Tapajós, São Francisco, Tietê-Paraná, Paraguai e Mercosul, com destaque para dragagem pontual no rio Taquari e no tramo norte do rio Paraguai, bem como sinalização em trechos do rio Paraná.



Construção de Terminais Fluviais

A construção de terminais fluviais, concentrada nos municípios da Região Norte onde o modal hidroviário é preponderante, representa importante medida de caráter socioeconômico, pois permite a circulação regional de pessoas, dinamiza o fluxo de transporte de mercadorias e promove a melhoria da qualidade de vida.

Terminais Concluídos - 2

- Amazonas: Manicoré
- Rondônia: Cai n'Água

Terminais em Execução- 29

- Amazonas: 17 do PAC (Barreirinha, Beruri, Boa Vista do Ramos, Canutama, Caruari, Careiro da Várzea, Codajás, Eirunepé, Guajará, Ipixuna. Iranduba, Itamarati, Itapiranga, São Gabriel da Cachoeira, Tapauá, Apuí, Japurá) e 8 em Demais Investimentos (Benjamin Constant, Jutai, Maués, Novo Aripuanã, Santo Antônio do Iça, Santa Izabel do Rio Negro, São Paulo de Olivença e Tonantins).
- Pará: 3 do PAC (Monte Alegre, Santarém, Augusto Corrêa).
- Roraima: 1 em Demais Investimentos (Caracará)



TRANSPORTES 2012

Principais Resultados MARINHA MERCANTE

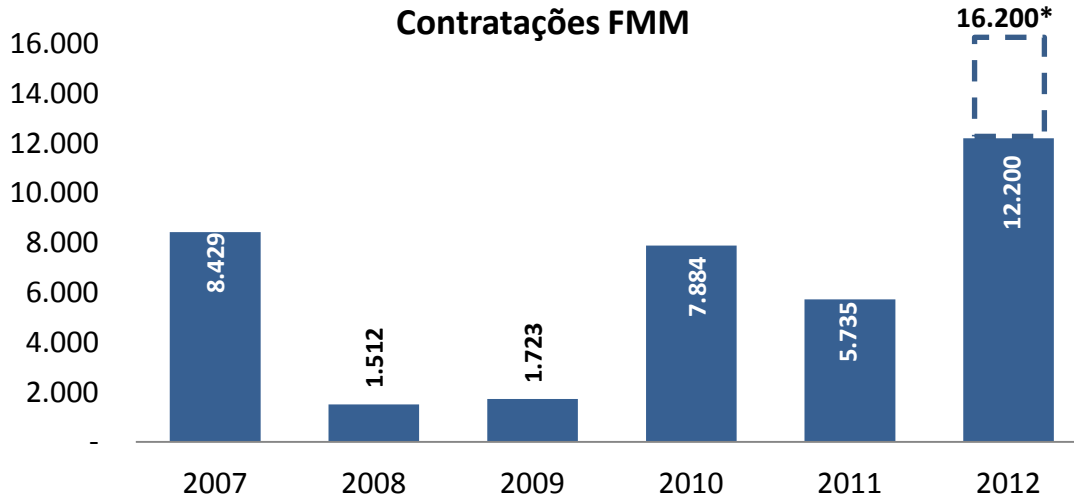
Ministério dos
Transportes



Fomento à Indústria Naval

O Programa de Expansão e Modernização da Marinha Mercante contratou em 2012, 163 embarcações, além de 9 estaleiros. Das 37 embarcações concluídas, 22 são do segmento apoio offshore, 7 de apoio portuário, além de 4 de cabotagem e 4 embarcações de navegação interior.

Do total de embarcações contratadas, perfazendo um montante de R\$ 12,2 bilhões, destacam-se 87 embarcações hidroviárias com capacidade total de aproximadamente 110 mil toneladas, 2 graneleiros com capacidade de 162 mil toneladas, 3 navios tanque com capacidade de 7,5 mil m³ e ainda 38 embarcações de apoio às plataformas e 31 barcos de apoio portuário.



* Previsão de contratações até 31/12/2012

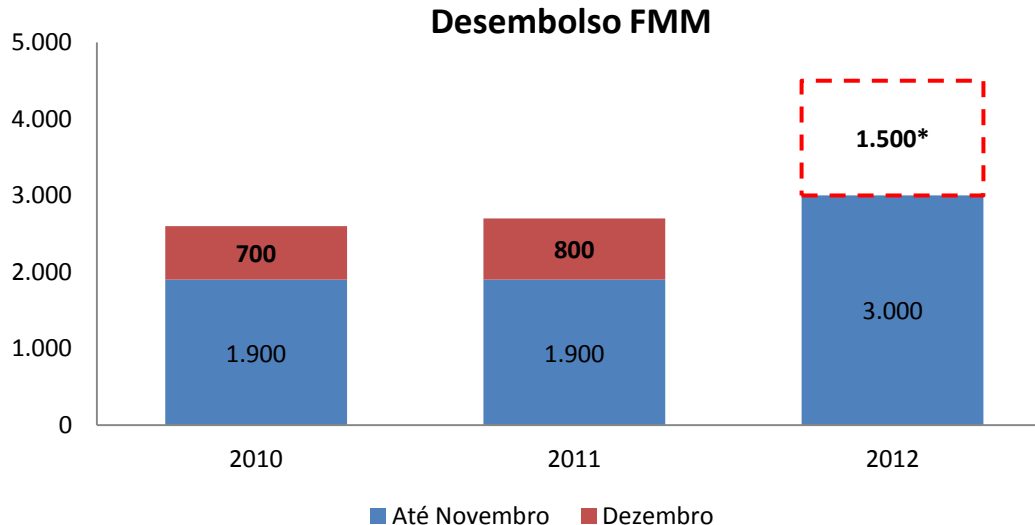
Dados em: R\$ Milhões

Fonte: DMM
Elaboração: SFAT

Fomento à Indústria Naval

Do total de estaleiros, destaca-se a contratação de 2 novas plantas, sendo uma no Rio de Janeiro e outra em Santa Catarina, e a ampliação de outras 3 unidades (1 em Pernambuco e 2 no Rio Grande do Sul). Também foram contratados 4 novos projetos de estaleiros para reparo naval (1 planta nova em Pernambuco e 3 diques flutuantes no Rio de Janeiro). Os projetos em estaleiro possibilitarão um aumento da capacidade de processamento em 332 mil t de aço/ano.

Com essas contratações a carteira do Fundo da Marinha Mercante – FMM foi ampliada e conclui o ano de 2012 com R\$ 4,5 bilhões de desembolso, contra R\$ 2,6 bilhões desembolsados no exercício de 2011.



* Previsão de contratações até 31/12/2012

Dados em: R\$ Milhões

Fonte: DMM
Elaboração: SFAT

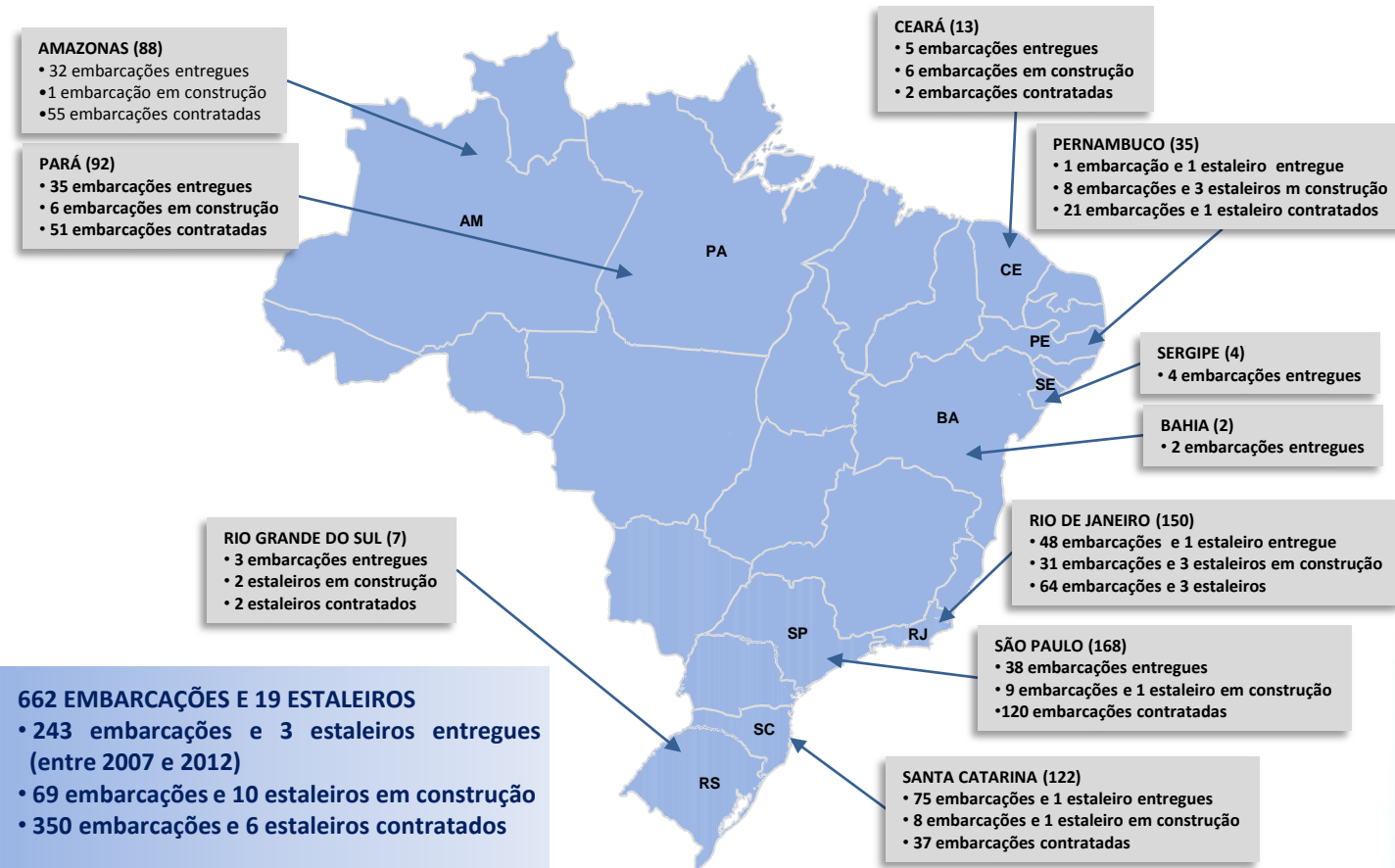
Fomento à Indústria Naval

No âmbito da gestão da arrecadação do FMM (AFRMM + Retorno de financiamentos), seu valor líquido atingiu R\$ 3,6 bilhões (até nov/2012), valor este que é 66% superior ao acumulado no mesmo período de 2011.

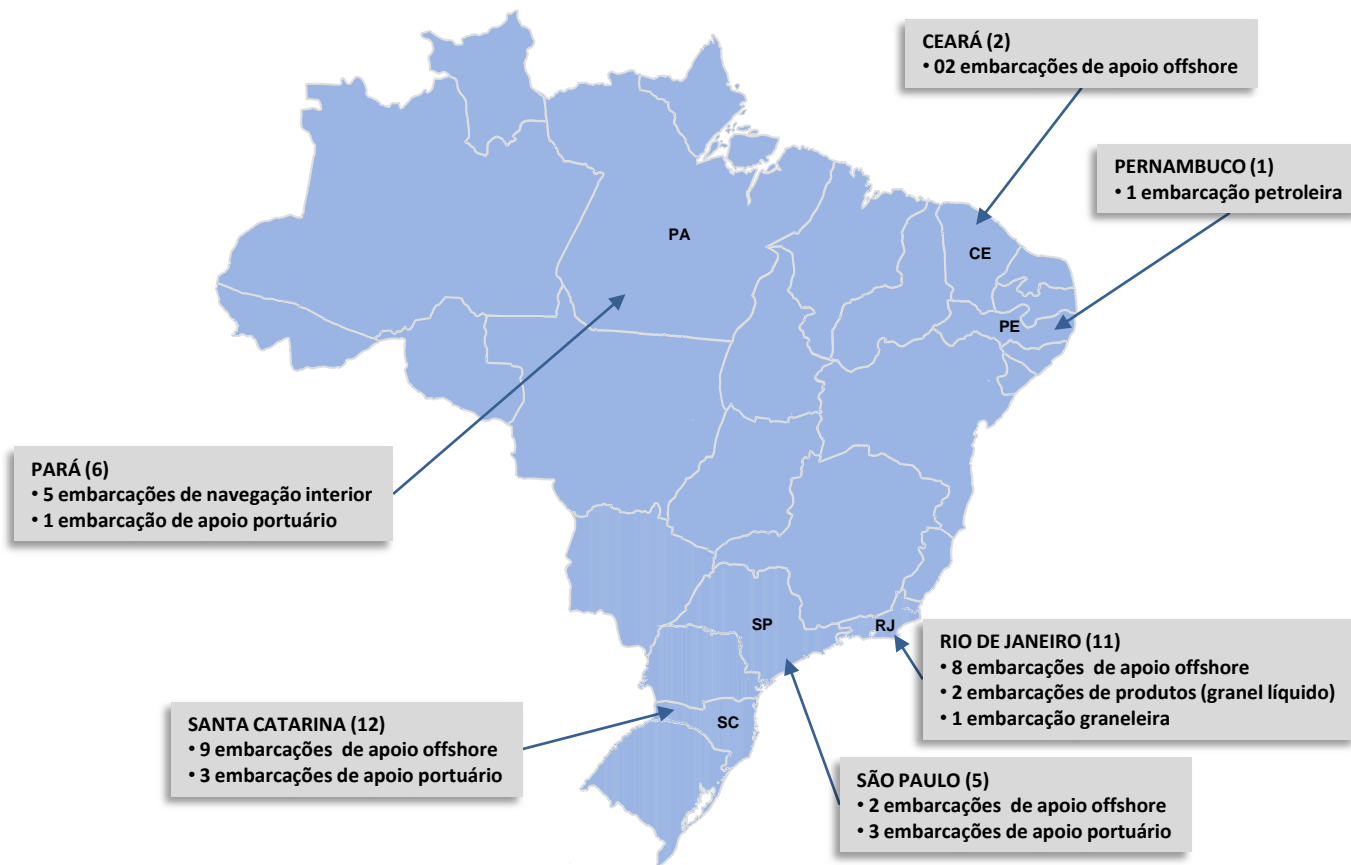
Também merecem ser destacadas medidas que incentivam a navegação, destacando os incentivos concedidos com a desoneração da folha de pagamento dos estaleiros, e a redução da TJLP.



Marinha Mercante - Carteira de Projetos



Marinha Mercante - Concluídas em 2012





TRANSPORTES 2012

Principais Resultados AÇÕES ESPECIAIS

Ministério dos
Transportes



Programa de Investimentos em Logística – PIL

Em 15 de agosto de 2012, o Governo Federal lançou o Programa de Investimentos em Logística – PIL com a finalidade de direcionar com mais efetividade os investimentos públicos e privados voltados à melhoria da qualidade da infraestrutura de transportes, envolvendo rodovias e ferrovias. O Programa envolve a aplicação de R\$ 133 bilhões, sendo R\$ 42 bilhões destinados a nove trechos de rodovias, na extensão total de 7,5 mil quilômetros, e 12 trechos ferroviários de alta capacidade, que totalizam 10 mil quilômetros de extensão.

A proposta de melhoria da infraestrutura, quando fundamentada no superior conceito da logística de movimentação de bens e pessoas, passa pela integração modal do sistema de transporte, pelo aumento da sua capacidade operacional, pela redução dos seus custos de oferta, resultando na sua maior eficiência econômica e decorrente aumento da competitividade dos produtos brasileiros. Assim, em sintonia com o Programa, foi criada a Empresa de Planejamento e Logística – EPL que será responsável pelo planejamento e gestão da logística do transporte brasileiro.

Programa de Investimentos em Logística – RODOVIAS

As concessões rodoviárias que fazem parte do PIL se diferenciam daquelas licitadas até então pela concentração de investimentos importantes logo nos cinco primeiros anos das concessões. Dentre os investimentos previstos destaca-se a obrigação dos futuros concessionários de duplicar todos os trechos que ainda estão em pista simples, excluindo-se apenas aqueles trechos que já estavam previstos para serem duplicados pelo DNIT.

Assim, após a readequação dos Programas de Exploração das Rodovias para refletir tais determinações do PIL, em 21 de dezembro de 2012 serão publicados os editais de licitação para concessão das rodovias BR-040 DF/GO/MG com 936,8 km, e BR-116 MG, com 816,7 km.

Os outros 7 lotes de rodovias federais que fazem parte do PIL são:

- BR-101 BA com 772,3 km.
- BR-262 ES/MG com 376,9 km.
- BR-153 GO/TO com 751,9 km.
- BR-050 GO/MG com 425,8 km.
- BR-163 MT com 821,6 km.
- BR-163/267/262 MS com 1.423,3 km.
- BR-060/153/262 DF/GO/MG com 1.176,5 km.

Ainda em agosto de 2012 foram iniciados os estudos necessários à licitação da concessão dos lotes supracitados, que totalizam 5748,3 km e configuram a 3ª Etapa – Fase III do Programa de Concessões de Rodovias Federais. A Tomada de Subsídio ANTT nº 003/2012, encerrada em 14 de dezembro de 2012, possibilitou a participação social com o objetivo de coleta de contribuições sobre as informações preliminares resultantes dos estudos, que serão finalizados ainda em dezembro de 2012.

PIL – Ferrovias: Novo Modelo

Programa irá transformar o setor ferroviário brasileiro:

- Expansão da malha ferroviária: 10 mil km
- Quebra do monopólio na oferta de serviços ferroviários
- Concessionário de infraestrutura irá construir, manter e operar trechos.
- Toda a capacidade das novas ferrovias será comprada pela VALEC, que mediante oferta pública a disponibilizará a todos os interessados: operadores ferroviários independentes, usuários que quiserem transportar sua carga e concessionários
- Modelo permitirá reduzir tarifas e ampliar a quantidade de carga transportada por ferrovia
- Abre ainda espaço para a estruturação de linhas transporte ferroviário de passageiros



PIL Ferrovias - Investimentos

No PIL estão previstos investimentos de R\$ 91 bilhões para serem realizados pela iniciativa privada na implantação e modernização, com posterior operação, de 12 trechos ferroviários, que totalizam 10 mil quilômetros de novas ferrovias de alta capacidade. Estão em desenvolvimento estudos que foram separados para dois grandes grupos de trechos, abaixo listados.

Grupo 1, cujos estudos serão encerrados em 2012:

- Ferroanel – Tramo Norte (SP) com 90 km
- Ferroanel – Tramo Sul (SP) com 60 km
- Acesso ao Porto de Santos (SP) com 340 km
- Lucas do Rio Verde – Uruaçu (MT/GO) com 901 km
- Açailândia – Vila do Conde (MA/PA) com 480 km
- Estrela d'Oeste – Panorama – Maracajú (SP/MS) com 720 km

Grupo 2:

- BH – Salvador (MG/BA) com 1.651 km
- Rio de Janeiro – Campos – Vitória (RJ/ES) com 634 km
- Uruaçu – Corinto – Campos (GO/MG/RJ) com 1.730 km
- Maracaju – Mafra (MS/PR/SC) com 420 km
- Mairinque – Porto Alegre – Rio Grande (SP/PR/SC/RS) com 1.800 km
- Salvador – Recife (BA/SE/AL/PE) com 1.200 km

Programa de Investimentos em Logística – Acessos a Portos

Acessos Terrestres e Hidroviários a Portos

O Programa de Acessos Terrestres e Hidroviários a Portos, parte do Programa de Investimentos em Logística: Portos, prevê a aplicação de R\$ 2,6 bilhões nos acessos rodoviários, ferroviários, hidroviários e em pátios de regularização de tráfego nos dezoito principais portos públicos brasileiros. Desse total, mais de R\$ 1 bilhão em projetos ficará a cargo do Ministério dos Transportes. Os outros investimentos serão executados principalmente pelos estados e iniciativa privada.

Os investimentos possibilitarão a construção e adequação de 115 km de novos acessos contemplando três portos no Pará (Miritituba, Santarém e Vila do Conde), um no Maranhão (Itaqui), dois no Ceará (Pecém e Fortaleza), um em Pernambuco (Suape), dois na Bahia (Aratu e Salvador), um no Espírito Santo (Vitória), dois no Rio de Janeiro (Rio de Janeiro e Itaguaí), um em São Paulo (Santos), um no Paraná (Paranaguá), três em Santa Catarina (São Francisco do Sul, Itajaí e Imbituba) e um no Rio Grande do Sul (Rio Grande).

O portfólio é fruto de levantamento realizado pelas áreas técnicas do MT e Secretaria Especial de Portos, que apurou a logística e a infraestrutura para acesso aos principais portos brasileiros. Como prioridades, foram elencadas a execução de duplicação e adequação de capacidade de acessos já existentes para corrigir restrições de operação em cada porto e melhorar a relação porto-cidade, dirimindo conflitos viários urbanos. Novos acessos também serão construídos, quando necessários, visando modernizar a infraestrutura e dar soluções mais eficientes ao transporte de cargas.

Programa de Investimentos em Logística - Portos

As novas obras complementam as ações já contempladas em outros programas governamentais de investimento, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Programa de Investimentos em Logística de Rodovias e Concessões , e o Programa Federal de Concessão de Rodovias já em curso.

As principais novas ações propostas são:

Acessos Rodoviários:

- Recuperação do Acesso ao Porto de Santarém no Pará
- Duplicação Anjo da Guarda – Porto de Itaqui no Maranhão
- Construção e Adequação da BR-447/ES - Acesso ao Terminal Capuaba no Espírito Santo
- Adequação Acesso ao Porto de Paranaguá
- Duplicação Acesso ao Porto de Imbituba

Acessos Ferroviários:

- Eliminação de interseções em nível no acesso ao porto do Rio de Janeiro
- Ramal de Acesso ao Porto de Suape, em Pernambuco - Ferrovia Transnordestina

Acessos Hidroviários:

- Projeto para navegação na Hidrovia Guamá-Capim (Porto de Vila do Conde)
- Estudo de aprofundamento do canal de acesso hidroviário ao porto de Outeiro: 12m para 16m (Vila do Conde)

Trem de Alta Velocidade

Os estudos para implantação do Trem de Alta Velocidade entre Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP e Campinas/SP (510,8 km), foram atualizados e, após passarem por Audiências Públicas, foram aprovados pelo TCU. Em 13 de dezembro de 2012 foi publicado o edital de licitação, prevendo-se que o leilão ocorra em setembro de 2013.



Legenda

----- Estudos e Projetos

Concessões de Rodovias

Em 18 de janeiro de 2012 foi realizado o leilão de concessão da exploração da Rodovia BR 101 ES/BA com a extensão de 475,9km. A assinatura do Contrato de Concessão está suspensa, em virtude de decisão liminar da 13ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal.

Nas concessões já existentes as principais obras realizadas pelas concessionárias foram as abaixo listadas:

- Autopista Régis Bittencourt: continuidade das obras de duplicação da Serra do Cafezal;
- Autopista Fluminense: continuidade das obras de duplicação da BR-101/RJ e início das obras de ampliação de capacidade da Av. do Contorno, em Niterói/RJ;
- Autopista Planalto Sul: continuidade das obras de duplicação da BR-116/PR, entre Curitiba e Fazenda Rio Grande/PR;
- ViaBahia: continuidade das obras de duplicação da BR-116/BA, entre Feira de Santana e a BR-242/BA;
- CRT: continuidade das obras de ampliação da capacidade da subida da serra para Teresópolis, BR-116/RJ;
- CONCEPA: continuidade das obras de duplicação da BR-116/RS, entre Eldorado do Sul e Camaquã.

Concessões de Ferrovias

Ferrovia Nova Transnordestina

A Nova Transnordestina ligará Eliseu Martins/PI aos portos de Suape/PE e Pecém/CE, com extensão de 1.728 km em bitola larga, destinado ao transporte de alta capacidade, tendo por foco o atendimento à demanda de transporte do cerrado nordestino (grãos), dentre outros, e o melhor aproveitamento do uso de duas importantes estruturas portuárias brasileiras. Os investimentos previstos são da ordem de R\$ 5,42 Bilhões, oriundos do capital privado, financiamentos do BNDES, Fundo de Investimentos do Nordeste – FINOR, Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE e aporte da União. As obras apresentam hoje um percentual de 37% de execução física e conclusão prevista para o segundo semestre de 2014.

Malha Ferroviária Concedida

Aprimoramento do marco regulatório:

- Metas anuais de produção e de redução de acidentes por trechos.
- Plano Trienal de Investimentos – PTI para o período 2011-2013, com previsão de investimentos privados de R\$ 14,6 bilhões para o triênio.
- Figura do usuário investidor permitiu a realização de investimentos relevantes.
- Efetuada a revisão das tarifas tetos constantes das tabelas de referência do serviço de transporte ferroviário concedido, com queda média de 22 %.

Resultados 2010 - 2012:

- Investimento de R\$ 12,2 bilhões (R\$ 3,2 bilhões em 2010, R\$ 4,9 bilhões em 2011 e R\$ 4,2 bilhões entre janeiro e novembro de 2012).
- Produção transportada de 838,1 bilhões de TKU (277,9 bilhões de TKU em 2010, 293,2 bilhões de TKU em 2011 e 267,0 bilhões de TKU entre janeiro e novembro de 2012)
- Índice de Acidentes: passou de 15 por milhão de trem km em 2010 para 11 por milhão de trem km em 2012



Debêntures de Infraestrutura

A Lei nº 12.431/2011 criou incentivo fiscal para o financiamento de investimentos em infraestrutura junto ao setor privado e o Decreto nº 7.603/11 definiu como prioritárias as áreas de transportes e logística. O incentivo consiste na isenção ou redução do Imposto de Renda sobre os rendimentos auferidos na aquisição de debêntures emitidas para financiar investimentos de infraestrutura.

Foram aprovados em 2012 seis projetos de investimentos com valor previsto de emissão de debêntures de R\$ 2,30 bilhões. Dois projetos já realizaram a emissão, tendo obtido êxito na captação de R\$ 295 milhões. A existência de volumosos investimentos previstos nas concessões rodoviárias e ferroviárias apontam para a intensificação do uso das debêntures de infraestrutura incentivadas nos próximos anos.

Em 2013 estima-se que serão emitidas debêntures dos projetos aprovados no valor de R\$2 bilhões, além de novos pleitos de outras concessionárias ferroviárias e rodoviárias federais e estaduais.

DEBÊNTURES DE INFRAESTRUTURA	
Valor dos investimentos previstos nos projetos aprovados para emissão de debêntures	R\$ 2,3 bilhões
Emissões realizadas em 2012	R\$ 295 milhões

Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI

A Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, criou o REGIME ESPECIAL DE INCENTIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA, que consiste na suspensão da incidência das Contribuições para PIS e COFINS sobre as aquisições de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos novos, prestação de serviços e materiais de construção para utilização ou incorporação em obras de infraestrutura destinadas ao ativo imobilizado de pessoa jurídica habilitada.

Desde a criação do incentivo em 2007 até novembro de 2012 foram aprovados no âmbito do Ministério dos Transportes treze projetos de investimentos para o enquadramento no Regime Especial. No exercício de 2012 foram aprovados dois projetos para o enquadramento no REIDI, com valor total de R\$ 2,26 bilhões e incentivo de R\$ 110,0 milhões.

REIDI	
Valor dos investimentos	R\$ 2,3 bilhões
Benefício Fiscal	R\$ 110 milhões



Principais Resultados POLÍTICA DE TRANSPORTES

Ministério dos
Transportes

Plano Nacional de Logística e Transportes

Em 2012 foram concluídos os trabalhos de “Reavaliação de Estimativas e Metas do PNLT”, uma total revisão de sua versão original (2007), com destaques para avanços metodológicos como a atualização dos dados macroeconômicos, o refinamento no tratamento e na alocação da carga geral, o aumento do número dos produtos e dos setores econômicos analisados, além da elevação do ano-horizonte do Plano, que passou de 2023 para 2031, conforme se apresenta nos novos portfólios de projetos. O estudo foi realizado com o suporte da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIEPE, da Universidade de São Paulo – USP.

O Relatório Final do PNLT, os Portfólios e o Atlas de Projetos, bem como o Banco de Dados do Plano, estão integralmente disponibilizados no site do Ministério dos Transportes.

Plano Hidroviário Estratégico (PHE)

O PHE propõe-se a analisar a situação do transporte hidroviário interior no país, com propostas de investimentos necessários e prioritários ao desenvolvimento do modal, para uma melhor eficiência e reequilíbrio da matriz brasileira de transporte de cargas.

O PHE foi iniciado em junho de 2012 e deverá estar concluído em maio de 2013.

Pesquisa de Contagem de Tráfego e de Matrizes de Origem/Destino (O/D)

Este estudo, desenvolvido em parceria com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), visou à coleta de dados, ao tratamento e à consolidação das informações sobre o tráfego diário médio anual nas rodovias federais e a elaboração de matrizes de Origem e Destino (O/D) de mercadorias e passageiros, para atualização da Base de Dados Georreferenciada do Ministério dos Transportes e de estudos de planejamento de transportes, como o PNLT.

As informações coletadas (foram contados e classificados mais de 12 milhões de viagens e entrevistados um milhão de usuários) já foram tratadas estatisticamente e os seus resultados já se encontram disponibilizados no site do Ministério dos Transportes.

Os trabalhos de campo, bem como o tratamento de dados, foram efetuados pelo Departamento de Ensino e Cultura do Exército (DECEX), do Exército Brasileiro (EB), do Ministério da Defesa (MD).

Atuação Internacional

A política externa brasileira no setor de transportes está voltada para duas frentes principais:

- a viabilização de importantes projetos de cooperação técnica e de integração da infraestrutura física com países da União das Nações Sul-Americanas (UNASUL) e com a França, através da conexão rodoviária com a Guiana Francesa; e
- a articulação com os países vizinhos quanto aos aspectos da operação de transporte internacional.

Ao longo deste ano houve avanços na cooperação firmada com diversos países e no andamento de projetos bilaterais com países fronteiriços.

Cooperação com Países Fronteiriços

Argentina

- Novas travessias rodoviárias sobre o rio Uruguai: estudo de viabilidade contratado.
- Ponte internacional Uruguiana/Paso de Los Libres sobre o rio Uruguai: inspeção realizada em 2012, edital de licitação para recuperação da ponte a ser lançado em 2013.
- Ponte internacional sobre o rio Peperi-Guaçu, ligando as cidades de Paraíso-SC, Brasil, e San Pedro, Argentina: acordo para a construção da ponte em tramitação no Congresso Nacional e no Parlamento Argentino.

Bolívia

- Ponte internacional sobre o rio Mamoré, ligando as cidades de Guajará-Mirim-RO e Guayamerín: projeto em andamento e LP emitida pelo IBAMA.

Guiana Francesa

- Ponte internacional sobre o rio Oiapoque, ligando as cidades de Oiapoque-AP e Saint-Georges de l'Oyapock: obras de acesso e edificações de fronteira em andamento.

Paraguai

- Segunda ponte internacional sobre o rio Paraná, ligando Foz do Iguçu/Porto Meira-PR e Presidente Franco: projeto executivo concluído, em exame pelo Paraguai.

Peru

- Assinado Memorando de Entendimento para Cooperação em Matéria de Interconexão Ferroviária, para exame da viabilidade da ligação Brasil-Peru.

Uruguai

- Ponte Barão de Mauá sobre o rio Jaguarão, ligando as cidades de Jaguarão/BR e Rio Branco/UR: projeto básico para recuperação da ponte foi concluído e projeto executivo em andamento.
- Segunda ponte internacional sobre o rio Jaguarão: projeto de engenharia em fase de conclusão e EIA/RIMA aprovado.
- Adequação do segmento ferroviário Cacequi/Santana do Livramento: obras principais concluídas, com inauguração prevista para o 1º semestre de 2013.
- Hidrovia Uruguai-Brasil: iniciada a dragagem da Lagoa Mirim/Canal do Sangradouro, estando previstas outras obras de dragagem em trechos da Lagoa dos Patos e nos rios Jacuí, Cai, dos Sinos e Lago Guaíba, além da reforma da barragem/eclusa do Canal de São Gonçalo.



TRANSPORTES 2012

Principais Resultados INSTITUCIONAL

Ministério dos
Transportes

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Ações Institucionais

O ano de 2012 foi marcado por alterações na estrutura organizacional do Ministério dos Transportes e por iniciativas que vêm contribuindo para o fortalecimento da instituição e para a construção de um processo de governança moderno, eficiente e eficaz. Um novo órgão se junta à estrutura do Ministério dos Transportes, a Empresa de Planejamento e Logística (EPL), enquanto o Planejamento Estratégico Institucional avança a passos largos no MT e nos seus órgãos vinculados, arejando práticas e motivando equipes para a melhoria contínua da gestão.

Modernizando a Gestão Institucional

Com o objetivo de reforçar a governança do Ministério dos Transportes, foram adotadas providências para implantar metodologias e ferramentas de gestão por resultados, apoiado pela Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade – CGDC. Iniciou-se o Planejamento Estratégico Institucional do Ministério dos Transportes e de suas entidades e órgãos utilizando o Balance Score Card – BSC como metodologia para comunicar, monitorar e avaliar a execução da estratégia do MT.

A Estratégia Institucional do MT foi elaborada com foco em 4 grandes objetivos:

- Fortalecimento da capacidade de formulação de Planos, Programas e Estudos para o Setor de Transportes;
- Elevação dos padrões de desempenho do Setor;
- Aprimoramento dos instrumentos de gestão e controle; e
- Otimização da participação da iniciativa privada (concessões e financiamentos).

Para concretizar o alcance dos objetivos, o MT estruturou um conjunto de iniciativas para garantir que sua estrutura organizacional seja alinhada à estratégia a partir da identificação dos macroprocessos do Setor. Neste sentido, a implantação de gestão orientada a processos já é considerada uma realidade, com Escritórios de Processos Implantados no MT e órgãos vinculados.

Oficina Internacional – Governança no Setor de Transportes

Promovida pelo Ministério dos Transportes, com o apoio do Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD), a Oficina Internacional foi realizada em Brasília, nos dias 08, 09 e 10 de maio de 2012. O evento reuniu treze especialistas convidados, de dez países, e teve por objetivo compartilhar experiências visando a busca de maior eficiência no gasto público em ações para a infraestrutura de transportes.

Da parte nacional, além do Ministério dos Transportes e de seus órgãos vinculados, participaram representantes dos diversos segmentos que atuam no Setor de Transportes: ministérios; órgãos do sistema de acompanhamento e controle; confederações e associações privadas de usuários, operadores, projetistas e construtores do sistema de transportes; e área acadêmica.

Reestruturação Organizacional

A estrutura do MT foi modificada com a publicação do Decreto nº 7717, de 4 de abril de 2012, alterando as competências regimentais e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e as funções gratificadas do Ministério, com vistas a corrigir distorções e deficiências identificadas na Pasta.

A reestruturação aprovada traz o realinhamento das Secretarias e demais áreas às necessidades e competências do Ministério:

- Aumento de atribuições em razão da execução das obras e serviços do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC;
- Operacionalização, atualização permanente e controle do Plano Nacional de Logística e Transportes – PNLT;
- Desenvolvimento de uma política economicamente ativa na Marinha Mercante;
- Fortalecimento das atividades de outorga, face à política governamental de incrementar a concessão de obras e serviços públicos em todos os modais;
- Implantação de sistema de gestão estratégico fortemente apoiado no uso intensivo da tecnologia da informação e da necessidade de institucionalizar a matéria relativa ao meio-ambiente, cada dia mais relevante e abrangente nas ações de transportes.

Iniciativas para Desenvolvimento de Recursos Humanos

Objetivando a profissionalização da gestão do MT e suas vinculadas, estão sendo realizados concursos para preenchimento de quadros funcionais (DNIT e Valec), além do aumento na lotação de Analistas de Infraestrutura do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

VALEC

Tendo em vista a necessidade de adequar a estrutura da empresa a um novo perfil profissional, principalmente dado o início da construção de duas novas ferrovias, a Extensão Sul da Norte Sul e a Ferrovia de Integração Oeste Leste - FIOLE e considerando ainda um novo modelo de concessão de Venda de Capacidade, a empresa criou a Diretoria de Operações e implementou concurso público para adequação de sua mão de obra própria, com a admissão de 495 profissionais (255 de nível superior e 240 de nível médio). Em dezembro foram convocados 76 concursados de nível superior para trabalharem em Brasília. Dentre estes, 29 já tomaram posse, 10 declinaram da vaga e os restantes 37 tomarão posse em janeiro. O restante dos aprovados para Brasília tomarão posse em fevereiro/2013. A segunda convocação já foi feita, desta vez para os polos regionais: Bahia (41), Goiás (37) e Tocantins (22), com posse prevista para fevereiro/2013.

DNIT

O DNIT publicou Edital para prover 1200 vagas entre analistas de Infraestrutura de Transportes (179), Analistas Administrativo (110), Técnicos de Suporte em Infraestrutura de Transportes (767) e Técnicos Administrativo (144) distribuídos nas áreas de engenharia, geoprocessamento, ambiental, contábil, tecnologia da informação , laboratório, topografia, estradas e administrativa. As provas serão realizadas entre janeiro e março de 2013 e a publicação do resultado final está prevista para 9.05.2013. O concurso irá preencher a lotação de recursos humanos conformes com as necessidades administrativas nos Estados, além de promover a substituição de terceirizados.

O marco legal de transportes evoluiu em 2012, tendo sido publicada legislação que modificou a estrutura do setor de transportes, além de medidas operacionais cuja implementação permite otimização de esforços visando a eficiência, eficácia, economicidade e efetividade da ação pública.

Entre as modificações relevantes, destacam-se:

Criação da ETAV e transformação em EPL

Foi criada a Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade S. A. – ETAV, conforme autorização da Lei nº 12.404, de 4 de maio de 2011. A Medida Provisória nº 576, de 15 de agosto de 2012, em fase de sanção, alterou a denominação de ETAV para Empresa de Planejamento e Logística S.A – EPL, ampliando suas competências.

Com isso foi realizada adequação institucional da Administração Federal em relação ao setor de transporte, para dotar o País de empresa de planejamento e logística para o setor, bem como de instrumentos para a implementação de ações voltadas ao setor ferroviário, em especial o desenvolvimento de estudos e de programas de operação da infraestrutura ferroviária de alta velocidade.

Operador Ferroviário Independente

Também pela Medida Provisória nº 576, de 2012, novas competências foram conferidas à Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT quanto ao transporte ferroviário, com destaque para a possibilidade de regular os procedimentos e as condições para cessão a terceiros de capacidade de tráfego disponível na infraestrutura ferroviária explorada por concessionários. A inovação possibilitou a criação da figura do operador ferroviário independente, ao qual poderá ser outorgada autorização para o transporte de cargas, ampliando a possibilidade de operação ferroviária desvinculada da exploração de infraestrutura.

Transferência da ANTAQ e dos portos fluviais e lacustres para a SEP

A Medida Provisória nº 595, de 6 de dezembro de 2012, transferiu para a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP) as competências sobre os portos fluviais e lacustres, permitindo que um só órgão da Administração fosse o responsável pela regulação do setor.

Nesse mesmo ato, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ - deixou de estar vinculada ao Ministério dos Transportes, passando à esfera de supervisão da SEP.

O Ministério dos Transportes permanece responsável pela infraestrutura aquaviária e pela operacionalização do transporte hidroviário.

Em um ano de importantes eventos na área ambiental com destaque para a Conferência Mundial sobre Meio Ambiente – Rio + 20, sediada no Brasil, a gestão ambiental de transportes também registrou avanços.

Plano Setorial de Transporte e de Mobilidade Urbana para Mitigação da Mudança do Clima – PSTM

- Elaborado em conjunto com o Ministério das Cidades, com a participação de todas as secretarias do MT e entidades vinculadas, foi aprovado em novembro pelo Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima – CIM, integrando contribuições de consultas públicas .

Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P

Ao longo do ano foram implementadas as seguintes ações:

- Campanha de economia de recursos, em parceria com o Ministério das Comunicações, por meio de cartazes sobre economia de água, energia elétrica e papel, consumo consciente de copos descartáveis e importância da reciclagem de pilhas;
- Campanha da Semana do Meio Ambiente na intranet, por meio de “pop up´s” informativos, sobre o consumo sustentável dos recursos e coleta seletiva no órgão;
- Capacitação em Licitações e Compras Públicas Sustentáveis para servidores e funcionários que trabalham diretamente e indiretamente com compras e contratação de serviços no Ministério, por meio de parceria com a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão - SLTI/MP, o Senado Federal, a Advocacia Geral da União e o Tribunal de Contas da União;
- Campanha de recolhimento de óleo de cozinha usado em parceria com o Projeto Biguá, da CAESB, para a fabricação de sabão e biodiesel.

Responsabilidade socioambiental

Um dos objetivos definidos no Planejamento Estratégico Institucional é assegurar a responsabilidade socioambiental. Além das atividades já realizadas pelo Ministério dos Transportes, foram definidas duas iniciativas estratégicas para aumentar a governança socioambiental:

- implantar processo de Avaliação Ambiental Estratégica que permita a integração sistêmica dos aspectos ambientais diretamente no planejamento setorial de transportes; e
- desenvolver sistema integrado que permita ao MT e entidades vinculadas o acompanhamento dos empreendimentos de transportes, principalmente no que se refere aos processos de licenciamento ambiental.

Dentro dessa ação, durante o ano foram realizados:

- acompanhamento de processos de licenciamento, com o apoio na elaboração de documentos, na superação de gargalos e no cumprimento às exigências e condicionantes ambientais;
- auxílio na definição de procedimentos para licenciamento de novos empreendimentos;
- participação na elaboração de normas estabelecidas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente.

Passes Livres

O Programa concede gratuidade nos serviços de transportes interestaduais de passageiros, nos modais rodoviário, ferroviário e aquaviário, para pessoas com deficiência e comprovadamente carentes.

A tabela abaixo apresenta as estatísticas dos processos analisados no período 2001, quando foi criado o Programa, até 2012.

DESCRIÇÃO	REALIZAÇÕES 2001 2011	REALIZADO NO ANO DE 2012 (até 30/11/2012)	ACUMULADO 2001/2012 (até 30/11/2012)
Requerimentos recebidos para Inscrição no Programa Passe Livre	503.268	33.525	536.793
Processos Analisados e Revisados	1.001.268	105.725	1.106.993
Credenciais emitidas – inclui 2ª via e renovações	436.612	49.544	486.156

Passes Livre

Neste ano foram adequados alguns procedimentos operacionais e administrativos para a concessão do benefício, por meio da publicação da Portaria GM-MT nº 261, de 03 de dezembro de 2012.



Produção e Execução

Coordenação Geral de Sistemas de Informações Georreferenciadas – CGSIG

<i>Coordenador -Geral</i>	<i>Marcelo Sampaio Cunha Filho</i>
<i>Coordenadora</i>	<i>Iria Fabíola do Rêgo Luna</i>
<i>Analista de Infraestrutura</i>	<i>Everton Correia do Carmo</i>
<i>Desenhista</i>	<i>José Alexandre Santiago Vieira</i>
<i>Administrador</i>	<i>Wagner de Lima Oliveira</i>
<i>Designer Gráfico</i>	<i>Fernando Machado Saliba Steele Fusaro</i>
<i>Geógrafo</i>	<i>Saulo de Carvalho Barros Cavalcante</i>
<i>Geógrafo</i>	<i>Victor Hugo Muniz Fidelis da Silva</i>
<i>Estagiário</i>	<i>Pábullo Silva de Souza</i>
<i>Estagiário</i>	<i>Thiago Vieira Silva</i>

Arte

Marcelo Sampaio Cunha Filho
Iria Fabíola do Rêgo Luna
Fernando Machado Saliba Steele Fusaro

Suporte Técnico

Gabinete do Ministro – GM
Secretaria Executiva – SE
Secretaria de Gestão dos Programas de Transportes– SEGES
Secretaria de Fomento para Ações de Transportes – SFAT
Secretaria de Política Nacional de Transportes – SPNT
Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAAD
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO
Consultoria Jurídica - CONJUR

Ministério dos
Transportes

